

DEPUTADO FRANCISCO SALGOT CASTILLON

Publicado no D.O. de 5 de novembro de 1963.

Páginas 16 - 1a. coluna.

ASSUNTO: agressão em Piracicaba.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, desejo cumprimentá-lo pelas providências que tomou em defesa do decóro e bom nome desta Assembléia. Entretanto, permita V. Exa. que traga minha estranheza por não terem sido tomadas iguais medidas, iguais providências nos fatos que eu relatei dia 11 deste mês da tribuna, relato publicado no "Diário Oficial" do dia 16, com respeito

às imunidades constitucionais que como deputado eu tenho e que foram feridas pelo Sr. Delegado de Polícia de Piracicaba, por ocasião da greve dos ferroviários.

Fui agredido e preso, comuniquei o fato a esta Casa, infelizmente V. Exa. não estava no exercício da Presidência naquele momento, mas o relato foi publicado no "Diário Oficial" e eu pensei que V. Exa. tivesse tomado conhecimento da versão dos fatos que eu trouxe a esta Assembléia. Espero que da mesma forma como V. Exa. foi pronto para defender o decóro desta Assembléia no caso de Capivari, e no outro fato que V. Exa. relatou tome também medidas necessárias para que as imunidades parlamentares dos deputados do Estado de São Paulo sejam respeitadas, para que nunca mais ocorra o que ocorreu em Piracicaba, durante o desenrolar da greve dos ferroviários.

Espero que V. Exa. tome as devidas providências, comunicando-se com o Sr. Secretário da Segurança Pública, não para punir, porque o fato já passou e eu costumo agir na minha vida pública e particular, mais com o coração, tendo já perdoado a todas aquelas pessoas que tomaram parte naqueles tristes acontecimentos, mas para evitar a repetição de ocorrências dessa ordem, e também para que o Sr. Secretário da Segurança dê a esta Casa a exata versão dos acontecimentos. Eu não estava deitado na linha; eu não me sentei na linha; eu não me considerei preso em solidariedade aos grevistas. O que S. Exa. comunicou a V. Exa. e aos líderes dos partidos é uma inverdade, que não pode constar dos Anais desta Assembléia.

Solicito, portanto, respeitosamente, a V. Exa. que tome as medidas necessárias para que seja restabelecida a exata versão dos acontecimentos havidos em Piracicaba e para que nunca mais um deputado desta Casa seja preso e agredido pelas autoridades policiais do Estado.

O SR. PRESIDENTE — Nobre deputado Francisco Salgot Castillon, a Presidência deseja informar a V. Exa. que, embora não estivesse exercendo suas funções na oportunidade em que a questão foi levantada no Plenário tão logo dela tomou conhecimento, procurou entrar em entendimentos com as autoridades competentes, quais sejam o Sr. Secretário da Segurança Pública e o Sr. Diretor do DOPS.

As explicações dadas por essas ilustres autoridades à Presidência da Casa, a respeito das ocorrências de Piracicaba, foram imediatamente reveladas aos Srs. líderes e aos Srs. deputados que se encontravam na Sala da Presidência. Na oportunidade, o Sr. Secretário formulou, através da Presidência, convite aos Srs. deputados para que fossem ter ao seu Gabinete, a fim de que pudessem explicar mais minuciosamente tais ocorrências. Todavia, os Srs. deputados que se encontravam no Gabinete da Presidência, contentando-se com as informações dadas telefonicamente por S. Exa., agradeceram o convite, dele tendo declinado, por se considerarem satisfeitos, na oportunidade, mas ficariam aguardando detalhes posteriores.

Foi o que ocorreu, nobre deputado Francisco Salgot Castillon. Não que a Presidência da Casa negligenciasse quando se encontrava envolvido um dos ilustres deputados da Assembléia Legislativa; ao contrário, preocupou-se em obter todas as informações necessárias, para esclarecimento da Casa quanto àqueles acontecimentos, que preocuparam não apenas a Mesa, mas os Srs. deputados da Assembléia Legislativa.

O SR. FRANCISCO SALGOT CASTILLON — (Sem revisão do orador) — (Para reclamação) — Sr. Presidente, fiz uma comunicação à Casa no dia 11. V. Exa. não se encontrava, naquela ocasião, no exercício da Presidência, de maneira que acredito que não tenha tomado conhecimento do seu conteúdo. Ela foi, entretanto, publicada no "Diário Oficial" do dia 16.

Para que V. Exa. dela tome conhecimento, encaminho às mãos de V. Exa. o respectivo recorde do "Diário Oficial".